

Irmão apoiou queixa de que Tite desviou grana da mãe

Evaldo Novelini

Adauto Campanella 'ratifica a suspeita da utilização indevida dos ativos financeiros' da própria mãe a juiz

Assessor da superintendência do Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) de São Caetano, com salário de R\$ 11.400, Adauto Cleto Campanella foi à Justiça para endossar a denúncia de que o irmão, o vereador e pré-candidato a prefeito Tite Campanella (PL), desviara irregularmente dinheiro das contas-correntes da mãe, Aracy Torres Campanella (1925- 2008).

Documento datado de 19 de janeiro de 2007, assinado por Adauto, comunica ao então juiz da 3ª Vara Cível da cidade, Sergio Noboru Sakagawa, que ele “ratifica a suspeita de utilização indevida dos ativos financeiros” da mãe pelo irmão e que, por isso, é favorável à interdição de Aracy, assim como solicitado pela irmã, Marisa Campanella Bastos.

No último sábado, quando o Diário publicou reportagem mostrando que Tite Campanella fora condenado na Justiça por desvio de dinheiro da mãe, Adauto passou a dizer a interlocutores, segundo apuração da equipe de reportagem, que nem ele nem Marisa processariam o irmão na Justiça.

Tite Campanella foi condenado pela Justiça pelo desvio de R\$ 168.026,73 de contas-correntes de Aracy. Na época, o liberal abriu mão da herança familiar para quitar a dívida com os irmãos.

Quando o processo foi aberto, em 2007, Aracy sofria de Alzheimer, motivo pelo qual foi representada pela filha, Marisa. Cópia da ação, obtida pelo Diário, mostra que o vereador foi acusado de, aproveitando-se da condição de saúde da mãe, fazer saques constantes do banco sem prestar contas aos familiares.

EXONERAÇÃO

Na época em que assumiu a Prefeitura como interino, Tite foi forçado pelo Ministério Público a exonerar Adauto de cargo comissionado no governo. Em 2021,

o Diário mostrou, em 5 de agosto, que o irmão do chefe do Executivo ocupava o cargo de assessor da superintendência no Saesa, o que configurava nepotismo.

Após o MP instaurar inquérito, Aduino foi demitido, em portaria assinada pelo superintendente do Saesa, Rodrigo Toscano. A exoneração foi publicada no Diário Oficial de 13 de setembro, quase 40 dias depois de o jornal revelar a irregularidade.

Aduino, que é advogado e ex-vereador, alegava que sua nomeação havia sido feita ainda no governo de José Auricchio Júnior (PSDB) e que entendia não haver nepotismo por não ser “subordinado ao prefeito”.

Diário tentou ouvir Tite, nesta segunda-feira (3), mas ele não respondeu. Aduino não foi localizado.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4142208/irmao-apoiou-queixa-de-que-tite-desviou-grana-da-mae>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano